

**027** ESTUDO DE MUTANTES DE Bradyrhizobium japonicum, estirpe 587.  
Enio Carlos N. Tavares, Enilson L. Saccol de Sá e João Ruy Jardim Freire (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

As bactérias da espécie Bradyrhizobium japonicum interagem simbioticamente com plantas de soja, desenvolvendo-se em suas raízes onde fixam nitrogênio de ar disponibilizando-o para a planta. A utilização dessa bactéria em inoculação das sementes dispensa o uso de fertilizantes nitrogenados, diminuindo o custo da lavoura, sendo por isso feita em grande escala pelos agricultores. O elevado número de gerações formados em curto espaço de tempo, bem como a influência do meio, provocam mutações em colônias de bactérias originando variantes com diferentes características morfológicas, de infectividade e eficiência, entre outras. Neste trabalho foram tomados isolados de variantes de Bradyrhizobium japonicum, estirpe 587 os quais foram caracterizados morfológicamente até a obtenção apenas colônias estáveis. Posteriormente foram feitos experimentos comparativos em planta para a avaliação de peso de matéria fresca, matéria seca, peso de nódulos frescos e secos, número de nódulos e nitrogênio total na planta. Concomitantemente foram feitos testes de resistência a antibióticos e de utilização de carboidratos em laboratório. Os resultados mostraram diferenças significativas entre os isolados estudados.  
(CNPq)